



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚCLEO TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Av. Moaçara, nº 735, Bairro Floresta, Santarém-PA, Fone: (93) 99208-8736

NOTA TÉCNICA Nº 001/2021-NTVS/SEMSA

Santarém, 09 de Setembro de 2021.

Dispõe sobre alerta aos Profissionais de Saúde e informe à População em geral quanto à ocorrência de possíveis casos de Doença de Haff em Santarém.

A Secretaria Municipal de Saúde, através do seu Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde alerta aos Profissionais de Saúde e informe à População em geral quanto à ocorrência de possíveis casos de Doença de Haff;

CONSIDERANDO que a doença de Haff é uma síndrome que consiste de rabdomiólise sem explicação, e se caracteriza por ocorrência súbita de extrema rigidez muscular, mialgia difusa, dor torácica, dispneia, dormência e perda de força em todo o corpo e urina cor de café, associada à elevação sérica de creatinofosfoquinase (CPK) associada à ingestão de crustáceos e de principalmente pescados.

CONSIDERANDO que no Brasil, o primeiro relato de surto da doença foi descrito em 2009, e uma das espécies associadas com esse surto foi o *Mylossoma duriventre* (conhecido popularmente como pacupeba ou pacu-peba). Deste então, diversos casos e surtos tem sido relatados em diferentes regiões do Brasil.

CONSIDERANDO que no segundo semestre de 2020, o município de Entre Rios localizado no Estado da Bahia, informou a ocorrência de três casos suspeitos de doença de Haff relacionados ao consumo de pescado. Sabe-se que, no mês de agosto, cinco pessoas de uma mesma família alimentaram-se de um peixe conhecido como “olho de boi” e em menos de 12 horas, três pessoas apresentaram mialgia intensa, tontura, náuseas e astenia buscando atendimento hospitalar.

CONSIDERANDO que nos dois meses subsequentes em Salvador, o hospital notificou seis casos de doença de Haff em pacientes que procuraram atendimento médico com queixa de intensa mialgia de início súbito e com etiologia desconhecida. Destes, três casos necessitaram de hospitalização. Ainda, quando avaliado os exames laboratoriais, observou-se elevação de Creatinofosfoquinas (CPK) com média de 63.029 U/LI.

CONSIDERANDO que no segundo semestre de 2021, o município de Itacoatiara no estado do Amazonas, registrou 34 casos da doença de Haff, onde um destes casos evoluiu a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚCLEO TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Av. Moaçara, nº 735, Bairro Floresta, Santarém-PA, Fone: (93) 99208-8736

casos, onde os sintomas apresentados foram astenia, dor muscular e mudança na coloração da urina para preta, onde os mesmos continuam hospitalizados.

CONSIDERANDO que há suspeita que o surto ocorreu após ingestão de pescado, porém ainda não foi confirmada a possível espécie que ocasionou a doença. As autoridades de saúde estão investigando os casos para que seja elucidado e orientações mais direcionadas sejam realizadas.

CONSIDERANDO que esta doença é considerada rara, porém tem-se observado aumento no número de notificações no país. Diante disto, o CIEVS Pará emite o presente alerta epidemiológico com objetivo principal de alertar profissionais de saúde da rede pública e privada do estado com recomendações e orientações para que seja identificado e investigado de forma precoce um caso suspeito.

Face ao exposto, **recomenda** que:

1. A doença de Haff não possui tratamento específico, sendo assim diante de uma suspeita é recomendado dosagem de creatinofosfoquinase (CPK) e transaminase glutâmico oxalacética (TGO) para que seja avaliado possível alteração;
2. Observar dores musculares que começam na região cervical (atrás do pescoço), fortes câimbras nos ombros, braços e pernas, enjoo e vômito, a coloração da urina, caso esteja escurecida (cor de café), deve ser entendido como sinal de alerta, bem como o desenvolvimento de rbdomiólise, diante desta situação o paciente deve receber hidratação de 48h até 72h horas, conforme necessidade clínica;
3. Diante de um caso suspeito, estabelecer vigilância com a rede de contato do paciente que possa também ter consumido o mesmo pescado e estejam sentindo manifestações similares, e assim identificar possíveis novos casos;
4. O uso de antibiótico não é recomendado, mesmo em caso suspeito;
5. Orientar a população que em caso de manifestações clínicas compatíveis busque atendimento médico para avaliação;
6. No momento da compra do pescado, o consumidor deverá observar os olhos brilhantes e salientes, guelras devem ter cor vermelho vivo, odores característicos de algas, pele firme e principalmente quanto ao seu acondicionamento deve ser mantido em gelo;
7. O mais importante é comprar o pescado em lugares onde você tem a garantia da procedência.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NÚCLEO TÉCNICO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Av. Moaçara, nº 735, Bairro Floresta, Santarém-PA, Fone: (93) 99208-8736

DA NOTIFICAÇÃO

Os casos suspeitos devem ser confirmados de forma imediata. Compreende-se por caso suspeito, o paciente que apresente os seguintes sintomas: mialgia intensa de início súbito, com maior ênfase na região cervical e trapézio, dor nos membros superiores e/ou dorso, membros inferiores sem causa aparente e com alterações de CPK;

Obs: A referência para atendimento dos casos suspeitos no Município será O Hospital Municipal, Dr. Alberto Tolentino. A notificação deve ser realizada ao Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde (NTVS), através do email: ntvs@santarem.pa.gov.br e endereço: **Rua Moaçara, nº735, Bairro Floresta.**

VÂNIA MARIA AZEVEDO PORTELA
Secretária Municipal de Saúde

Marcelino Fortunato Xavier Neto
Chefe de Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde

MARCELINO FORTUNATO XAVIER NETO
Chefe do Núcleo Técnico de Vigilância em Saúde

Helen Silvestre Pereira
Chefe de Divisão Especializada
de Vigilância Sanitária

HELEN SILVESTRE PEREIRA
Chefe da Divisão Especializada de Vigilância Sanitária

Rose Grace Brito Marques
Chefe de Divisão Especializada
de Controle de Zoonoses

ROSE GRACE BRITO MARQUES
Chefe da Divisão Especializada de Controle de Zoonoses